

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE 19/04/18

CÂMPUS AVANÇADO SÃO LOURENÇO DO OESTE

Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta e cinco minutos, reuniram-se os membros do Colegiado do Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, na sala de reuniões do CEIM Mundo Colorido, Município de São Lourenço do Oeste, SC. Estiveram presentes: Daniel Fernando Carossi, diretor do Câmpus, membro nato e presidente do colegiado; Gabriel Mathias Ferrari, membro nato e chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPE; os representantes titulares do segmento docente Professora Ana Lúcia e Professor Fábio Zanella; a representante suplente do segmento docente Professora Daiane Evangelista Vieira de Matos; o representante titular dos Técnicos Administrativos em Educação – TAE, Oséias Teles da Silva e seu suplente, Daniel Felipe Moraes Schaurich; os representantes dos discentes Alaine Comunello, Ester Raquel Grosz e Macley Rech Ribeiro; a Senhora Jucimara Prior - representante do Senhor João Patinho – Gerente de Educação Regional; e a servidora Maria Elisa Gehrke, assessora da Direção Geral do Câmpus São Lourenço do Oeste. O diretor Daniel iniciou a reunião, cumprimentando os presentes e agradecendo a presença de todos. Mencionou a presença dos discentes que serão empossados para auxiliar nas decisões do colegiado. Em seguida, foi apresentada a pauta da reunião: 1) Assinatura da ata da reunião anterior; 2) Posse dos novos conselheiros, segmento discente, indicados na última reunião do colegiado; 3) Coordenação dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC. Organização das coordenações dos respectivos cursos nos eixos do câmpus; 4) Apreciação e aprovação de oferta do curso de Automação Aplicada com Microcontroladores usando Kit Arduino; 5) Apreciação e aprovação do Projeto de Curso de desenvolvimento de jogos para computadores; 6) Apreciação e aprovação da autorização de oferta do curso de Adubação Verde; 7) Apreciação e aprovação da autorização de oferta de cursos ligados ao eixo de Gestão e Negócios; 8) Apreciação de ofertas de cursos para o ENEM, reofertadas dos cursos de 2017; 9) Apresentação das especificidades do curso de Inglês em face dos recursos disponíveis no câmpus; e, 10) Apreciação de oferta de novas turmas de Inglês. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos membros presentes na ocasião. O segundo ponto de pauta tratou sobre a posse dos discentes Alaine Comunello (Curso Técnico em Logística) e Ester Raquel Grosz (Curso Técnico em Vendas III) como membros

titulares e, como suplente, o discente Macley Rech Ribeiro (Técnico em Vendas I). O diretor Daniel complementou sua fala, lembrando que foram encaminhados ofícios aos membros da comunidade externa referente à participação desta nas reuniões do colegiado, ressaltando também a importância da participação destes e dos demais membros do colegiado nas reuniões, a fim de contribuir com as decisões do câmpus. Gabriel mencionou o nome do discente Marco Antônio Mafioletti (Técnico em Agronegócio), para participação como membro do colegiado para que haja uma representação de todos os cursos do câmpus no mesmo. O diretor complementou, dizendo que esta será uma proposta a ser encaminhada para a próxima reunião, onde o discente fica então indicado para suplência. Após, deu-se continuidade à pauta, quando o mesmo explanou sobre os cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, os quais atualmente são coordenados pela gestão do câmpus. Ressaltou a importância de repassar a coordenadoria destes cursos FICs para os atuais coordenadores dos cursos técnicos ligados aos eixos de atuação do câmpus, onde cada coordenador ficaria responsável pelo curso FIC correspondente a sua área. A professora Ana Lúcia então mencionou que foi conversado entre os docentes do câmpus sobre o assunto. Continuando, o presidente Daniel destacou que no IFSC há uma gratificação a mais para a função de coordenação, porém o câmpus São Lourenço do Oeste não dispõe atualmente destas funções para vincular a coordenação desses cursos FICs. Por isto, quem assumir a coordenação não receberá função gratificada. O diretor defende a proposta de que os cursos FICs sejam coordenados respectivamente pelos coordenadores das áreas e os cursos que não se identificam com os eixos ficariam a cargo do DEPE como é atualmente. A professora Daiane relatou que os cursos de redação para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, por exemplo, não se enquadram como cursos de longa duração e, por isto, seria oportuna uma coordenadoria para os cursos FIC, ideia esta que foi compartilhada pelo Oséias. O diretor resgatou a colocação dos conselheiros os quais, apresentaram uma proposta de designar um novo servidor para representação dos cursos FIC, ao invés, da proposta sugerida pelo diretor. As duas propostas foram para apreciação e por consenso da maioria, ficou acordado que a coordenação dos cursos de nível FIC ficariam sob responsabilidade de um servidor indicado pela direção do câmpus. A professora Ana ressaltou porém, a necessidade de interação entre a coordenação dos cursos FIC com as demais coordenações do câmpus. Em seguida, o presidente Daniel explanou sobre a proposta de oferta do curso na área de informática (Curso de automação aplicada com

microcomputadores), fazendo um apanhado inicial sobre o mesmo. Citou tratar-se de um curso básico, voltado à área da indústria, onde, a partir da automação, o egresso poderá desenvolver, por exemplo, um sistema de sensores. Mencionou também que a oferta deste curso já foi aprovada por outro colegiado (câmpus Criciúma) uma vez que o mesmo já existe no IFSC. Então, ele apresentou a proposta e relatou sobre o projeto aos presentes, apontando as competências e a estrutura do curso, fazendo uma ressalva ao representante do DEPE, Gabriel, sobre a necessidade de correção de alguns pontos do documento. Gabriel propôs então a oferta deste curso para o próximo semestre, no período da noite, na escola CEIM Mundo Colorido, pois nas dependências do IFSC, ficaria difícil a logística de deslocamento dos discentes. Apontou o período noturno pensando no público de São Lourenço do Oeste e o período diurno, no público da região. Ester e Alana elencaram que para atender ao público de cidades vizinhas, e também local, seria melhor a oferta no período da noite. A proposta para o período noturno foi aprovada, tendo como local a CEIM Mundo Colorido. O Gabriel citou a importância da definição dos períodos de oferta dos cursos FIC. O presidente Daniel relatou então, sobre a inclusão de todos os documentos que envolvem o projeto do curso de informática, usando Kit Arduino, e também sobre a verificação da bibliografia do mesmo. O mesmo mencionou também a forma de ingresso neste curso, por sorteio, bem como as propostas deste, ressaltando sobre a sua aprovação. Gabriel fez a sugestão da oferta para o próximo ciclo, considerando uma melhor divulgação ao público. Daniel, o diretor, questionou então ao grupo sobre a proposta apresentada, sendo que a mesma foi aprovada por consenso pelos presentes. Dando prosseguimento à pauta, o mesmo apresentou o projeto do curso de desenvolvimento de jogos, afirmando que este surgiu no câmpus SLO. Citou que ele possui oferta presencial, de curta duração, com quarenta horas, e processo seletivo através de sorteio. Mencionou ainda a necessidade de algumas correções pontuais a serem realizadas neste projeto, como, por exemplo, os objetivos do mesmo. O mesmo questionou sobre o aumento do número de vagas do curso de vinte e quatro para trinta, pois há espaço físico e número de computadores suficientes para atender esta demanda. Gabriel sugeriu a oferta do curso no período vespertino. A proposta apresentada foi então acatada pelos presentes. Em seguida, Daniel, o diretor, explanou sobre a proposta do curso de Adubação Verde, destacando que a mesma se enquadra no eixo de recursos naturais do câmpus, composto hoje pelos professores Ana Lúcia da Silva, Daiana Schmidt e Fábio Zanella. Afirmou que a professora

Daiana foi quem trouxe este projeto para apreciação do colegiado. Dando prosseguimento, o presidente Daniel explanou aos presentes sobre o curso citado, detalhando suas competências e área de atuação. Afirmou também que a professora Daiana ressaltou que na região há um número expressivo de pequenos produtores rurais e, sendo assim, o período diurno facilitaria o ingresso dos mesmos nas aulas, uma vez que poderiam conciliar suas atividades diárias com os estudos e também, aplicar a teoria aprendida na sala de aula em suas propriedades. O diretor mencionou que a proposta do curso é de quarenta horas, com aulas no IFSC- Distrito de Frederico Wastner, tendo como público-alvo as pessoas da área agrícola. O ingresso no mesmo é através de sorteio público. Fábio citou então que seria bom que o mesmo começasse no próximo ciclo, ciclo IV, devidos às inconstâncias do clima. Então, os presentes deliberaram sobre o assunto e aceitaram a proposta apresentada. Dando prosseguimento à reunião, o presidente falou sobre os projetos de oferta de cursos na área de gestão e negócios, a serem discutidos para uma posterior aprovação no câmpus: planejamento de marketing, planejamento estratégico, planejamento e controle de estoque e marketing e vendas para pequenos negócios e questionou a opinião do grupo sobre o assunto. Então, a professora Ana afirmou que o grupo de docentes optou pela oferta dos cursos de planejamento de marketing e planejamento e controle de estoques. Alaina e Maikel apontaram que estes possuem uma similaridade com algumas disciplinas ofertadas nos cursos de Técnico em Vendas e Técnico em Logística. Gabriel, por sua vez, ressaltou que são cursos diferentes dos que hoje o câmpus oferta, porém conseguem abranger o público de uma forma geral. Em seguida, o mesmo fez a leitura sobre as competências do curso de planejamento de marketing, ressaltando que o foco maior deste seria o uso das ferramentas de marketing. O diretor questionou então ao grupo sobre a aprovação da proposta discutida, sendo que os mesmos aprovaram a oferta dos cursos de planejamento de marketing e planejamento e controle de estoque. Em seguida, o presidente explanou sobre o próximo ponto a ser discutido: continuidade dos cursos para o ENEM, que já haviam sido ofertados no ano de dois mil e dezessete no câmpus e apontou também, que o IFSC incentiva as campanhas de cursos para o ENEM, pois a instituição utiliza a nota deste como forma de ingresso em seus cursos superiores. Daiane mencionou a importância dos cursos do ENEM para o discente. O diretor colocou ao grupo que o foco do IFSC não é a oferta de cursos para o ENEM. Daniel destacou sua preocupação acerca dos objetivos, finalidades e características dos Institutos Federais, destacou a Lei nº 11.892, de

29 de dezembro de 2008, lei de criação dos Institutos e reforçou sua preocupação com a oferta de cursos objetivando a capacitação e o aperfeiçoamento de profissionais ligados ao mercado de trabalho. Ele complementou que no momento há essa disponibilidade de carga horária de docentes no câmpus, podendo ser feita a oferta dos mesmos neste momento. A proposta de cursos para o ENEM seria de Língua Portuguesa e Matemática, Biologia para o ENEM e Produção de texto dissertativo-argumentativo, sendo que o último seria ofertado no câmpus do IFSC, pela disponibilidade de professores da área. Gabriel ressaltou a periodicidade dos cursos, de uma vez por semana, não coincidentes. O professor Fábio apontou a necessidade de se adequarem as aulas às datas de provas do ENEM, o que foi complementado pelo Gabriel. O diretor então afirmou que a proposta de implantação destes cursos seria para o próximo ciclo, e o grupo aprovou a mesma. Em seguida, o presidente explanou sobre um ponto que não estava previsto na pauta, o da oferta de curso de informática para trabalhar com conhecimentos básicos, pois teve uma procura considerável por parte dos alunos do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA, Salientou que este curso se enquadra no eixo de comunicação e informação, sugerindo aulas nas sextas-feiras à noite e o ingresso por meio de sorteio público. A professora Ana questionou então se os docentes da área estão cientes da situação e obteve resposta afirmativa do diretor. O grupo então deliberou sobre a proposta, concordando com ela. Dando sequência à pauta, especificidades do curso de inglês, o presidente relatou que o câmpus tem no momento apenas um professor na área e que o curso total, dividido em oito módulos é um grande desafio pra o reduzido quadro. O diretor salientou que nem sempre o câmpus tem como garantir uma continuidade do docente e dos dias de aula na semana para os discentes, por exemplo, quando passa do nível I para o II. Gabriel lembrou que a carga horária do docente varia nos semestres em virtude da alocação do docente nas disciplinas de inglês dos cursos técnicos. Daniel fez uma ressalva quanto à evasão de discentes do curso de inglês, do nível I ao IV e apontou então que a oferta do câmpus seria melhor otimizada se fosse trabalhar com um projeto com menor duração. Citou dentre as alternativas, a possibilidade do câmpus trabalhar com o curso de inglês do programa Ciências sem Fronteiras e cursos com terminalidades menores. Gabriel por sua vez, afirmou que qualquer pessoa de fora pode se matricular no curso, realizando uma prova de nivelamento. Lembrou também, que conforme aumenta o nível, estão diminuindo os discentes presentes em aula. O professor Fábio questionou

sobre o nivelamento do teste de inglês no câmpus Continente, a supressão de vagas para o próximo semestre e a possibilidade de criação de um curso com foco no turismo ou área técnica. Quando Gabriel lhe respondeu que provavelmente algumas vagas não serão ofertadas no próximo semestre e que alguns câmpus possuem curso de inglês com foco na área técnica e instrumental. O diretor Daniel ressaltou então a importância da otimização dos recursos públicos, e ponderou que está conversando com o docente da área a fim de encontrar alternativas para as necessidades da região, como, por exemplo, inglês para o comércio exterior. Gabriel mencionou que a questão a ser discutida não é a qualidade do curso, mas sim a sua viabilidade de sua manutenção observado a grande evasão em fase da proposta do atual projeto. Oséias lembrou que o processo de nivelamento abre apenas no período de inscrições, sendo que, com a sua pessoa, dos que efetuaram a matrícula, ninguém havia feito o procedimento. Salientou ainda que seria delicado eliminar o nível um, uma vez que este pode servir de propaganda para o curso e também mencionou a questão sobre a extinção dos cursos FIC, quando não houver cinquenta por cento dos alunos inscritos nas vagas. Então Gabriel citou que hoje não há condições de ofertar o Inglês I para o próximo semestre. A professora Daiane considerou ser importante a oferta do inglês, independente do tipo de curso a ser disponibilizado ao público. A professora Ana e o Oséias ponderaram a continuidade do curso já em andamento, devido às auditorias governamentais. O presidente trouxe à tona então, duas propostas: a da continuidade dos cursos nos quais os discentes já estão matriculados, e outra, de ofertar um novo projeto de curso para o inglês. O discente Macley questionou sobre oportunizar as aulas duas vezes na semana, quando Gabriel lhe respondeu que a maioria dos discentes já havia pontuado esta opção como a melhor, ressaltando a importância de oportunizar o curso à comunidade. Em seguida, o TAE Daniel e o discente Macley questionaram sobre a possibilidade de acesso a um nível superior. Gabriel lhes respondeu que isto depende do docente e ratificou que a questão no momento não é a qualidade do curso, mas a disponibilidade de docente. A professora Ana relatou que o grupo de docentes do câmpus concluiu que o Inglês I não deveria mais ser ofertado, mas os demais sim (II, III e IV). O presidente salientou então, que atualmente, o câmpus não tem a disponibilidade de contratação de professor de inglês, complementando que o curso deve ser otimizado. Diante das propostas, o grupo optou por consenso, em ofertar apenas os cursos de inglês níveis II, III e I, dando continuidade as turmas que ingressaram nesse projeto de curso e paralelamente ir trabalhando em

novo projeto para atender a demanda de cursos nesta área. Em seguida, o Gabriel pediu para incluir um ponto que não estava na pauta e foi acatado pela maioria presente. Ele falou sobre a questão dos ciclos, onde para os cursos voltados ao ENEM, como o de inglês e informática seria indicado o ciclo três, para os de desenvolvimento de jogos, planejamento de marketing, planejamento de controle e estoque, adubação verde e automação, seria mais indicado o ciclo quatro. O diretor Daniel questionou a proposta de oferta de cursos no eixo de Gestão e Negócio para o ciclo três e questionou se há carga horária e salas disponíveis para ofertar ao menos um curso neste ciclo. Gabriel destacou que teria possibilidade e que poderia ser trabalhado com o curso de Planejamento de Marketing no ciclo três. Nada mais havendo a tratar, o diretor, Senhor Daniel, deu por encerrada a reunião, às vinte e uma horas e vinte e três minutos, da qual eu, Maria Elisa Gehrke, responsável pela Assessoria da Direção Geral do Câmpus São Lourenço do Oeste, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes nesta reunião.

Daniel Fernando Carossi - Presidente

Oséias Teles da Silva – TAE titular

Gabriel Mathias Ferrari - Chefe do DEPE

Daniel Felipe Moraes Schaurich – TAE
suplente

Ana Lúcia da Silva – Docente titular

Maria Elisa Gehrke - Assessoria da Direção
Geral

Fábio Zanella – Docente titular

Alaine Comunello – Discente titular

Daiane E. V. de Matos – Docente suplente

Ester Raquel Grosz – Discente titular

Jucimara Prior – Representante da Gerência de
Educação Regional

Macley Rech Ribeiro – Discente suplente

**ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE 19/04/18
CÂMPUS AVANÇADO SÃO LOURENÇO DO OESTE**

Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta e cinco minutos, reuniram-se os membros do Colegiado de Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, na sala de reuniões do CEIM Mundo Colorido, Município de São Lourenço do Oeste, SC. Estiveram presentes: Daniel Fernando Carossi, diretor do Câmpus, membro nato e presidente do colegiado; Gabriel Mathias Ferrari, membro nato e chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPE; os representantes titulares do segmento docente Professora Ana Lúcia e Professor Fábio Zanella; a representante suplente do segmento docente Professora Daiane Evangelista Vieira de Matos; o representante titular dos Técnicos Administrativos em Educação - TAE, Oséias Teles da Silva e seu suplente, Daniel Felipe Moraes Schaurich; os representantes dos discentes Alaine Comunello, Ester Raquel Grosz e Macley Rech Ribeiro; a Senhora Jucimara Prior - representante do Senhor João Palinho - Gerente de Educação Regional; e a servidora Maria Elisa Gehrke, assessora da Direção Geral do Câmpus São Lourenço do Oeste. O diretor Daniel iniciou a reunião, cumprimentando os presentes e agradecendo a presença de todos. Mencionou a presença dos discentes que serão empessados para auxiliar nas decisões do colegiado. Em seguida, foi apresentada a pauta da reunião: 1) Assinatura da ata da reunião anterior; 2) Posse dos novos conselheiros, segmento discente indicados na última reunião do colegiado; 3) Coordenação dos cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Organização das coordenações dos respectivos cursos nos eixos do câmpus; 4) Apreciação e aprovação de oferta do curso de Automação Aplicada com Microcontroladores usando Kit Arduino; 5) Apreciação e aprovação do Projeto de Curso de desenvolvimento de jogos para computadores; 6) Apreciação e aprovação da autorização de oferta do curso de Aducação Verde; 7) Apreciação e aprovação da autorização de oferta de cursos ligados ao eixo de Gestão e Negócios; 8) Apreciação de ofertas de cursos para o ENEM, reofertadas dos cursos de 2017; 9) Apresentação das especificidades do curso de Inglês em face dos recursos disponíveis no câmpus e, 10) Apreciação de oferta de novas turmas de Inglês. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos membros presentes na ocasião. O segundo ponto de pauta tratou sobre a posse dos discentes Alaine Comunello (Curso Técnico em Logística) e Ester Raquel Grosz (Curso Técnico em Vendas III) como membros



titulares e, como suplente, o discente Macley Rech Ribeiro (Técnico em Vendas I). O diretor Daniel complementou sua fala, lembrando que foram encaminhados ofícios aos membros da comunidade externa referente à participação desta nas reuniões do colegiado, ressaltando também a importância da participação destes e dos demais membros do colegiado nas reuniões, a fim de contribuir com as decisões do câmpus. Gabriel mencionou o nome do discente Marco Antônio Mafioleti (Técnico em Agronegócio), para participação como membro do colegiado para que haja uma representação de todos os cursos do câmpus no mesmo. O diretor complementou, dizendo que esta será uma proposta a ser encaminhada para a próxima reunião, onde o discente fica então indicado para suplência. Após, deu-se continuidade à pauta, quando o mesmo explanou sobre os cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, os quais atualmente são coordenados pela gestão do câmpus. Ressaltou a importância de repassar a coordenação destes cursos FICs para os atuais coordenadores dos cursos técnicos ligados aos eixos de atuação do câmpus, onde cada coordenador ficaria responsável pelo curso FIC correspondente a sua área. A professora Ana Lúcia então mencionou que foi conversado entre os docentes do câmpus sobre o assunto. Continuando, o presidente Daniel destacou que no IFSC há uma gratificação a mais para a função de coordenação, porém o câmpus São Lourenço do Oeste não dispõe atualmente destas funções para vincular a coordenação desses cursos FICs. Por isto, quem assumir a coordenação não receberá função gratificada. O diretor defende a proposta de que os cursos FICs sejam coordenados respectivamente pelos coordenadores das áreas e os cursos que não se identificam com os eixos ficariam a cargo do DEPE como é atualmente. A professora Daiane relatou que os cursos de redação para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, por exemplo, não se enquadram como cursos de longa duração e, por isto, seria oportuna uma coordenação para os cursos FIC, ideia esta que foi compartilhada pelo Oséias. O diretor resgatou a colocação dos conselheiros os quais, apresentaram uma proposta de designar um novo servidor para representação dos cursos FIC, ao invés, da proposta sugerida pelo diretor. As duas propostas foram para apreciação e por consenso da maioria, ficou acordado que a coordenação dos cursos de nível FIC ficariam sob responsabilidade de um servidor indicado pela direção do câmpus. A professora Ana ressaltou porém, a necessidade de interação entre a coordenação dos cursos FIC com as demais coordenações do câmpus. Em seguida, o presidente Daniel explanou sobre a proposta de oferta de curso na área de informática (Curso de automação aplicada com

Macley Rech Ribeiro









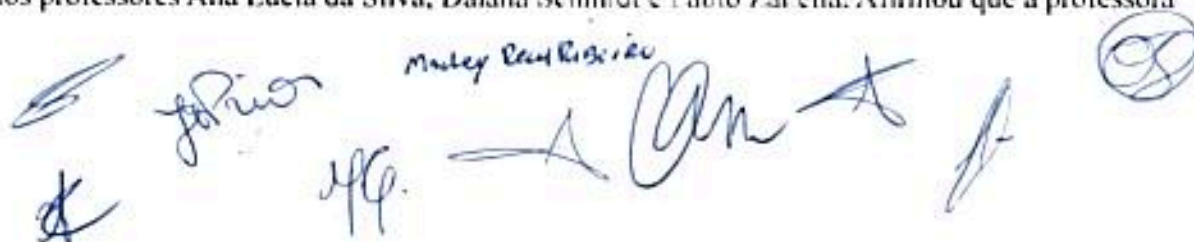








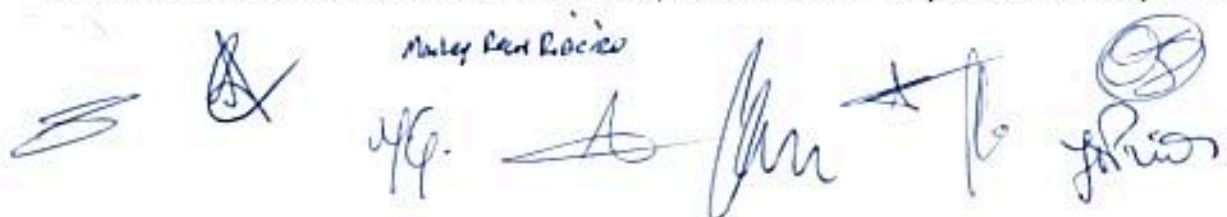
microcomputadores), fazendo um apanhado inicial sobre o mesmo. Citou tratar-se de um curso básico, voltado à área da indústria, onde, a partir da automação, o egresso poderá desenvolver, por exemplo, um sistema de sensores. Mencionou também que a oferta deste curso já foi aprovada por outro colegiado (câmpus Criciúma) uma vez que o mesmo já existe no IFSC. Então, ele apresentou a proposta e relatou sobre o projeto aos presentes, apontando as competências e a estrutura do curso, fazendo uma ressalva ao representante do DEPE, Gabriel, sobre a necessidade de correção de alguns pontos do documento. Gabriel propôs então a oferta deste curso para o próximo semestre, no período da noite, na escola CEIM Mundo Colorido, pois nas dependências do IFSC, ficaria difícil a logística de deslocamento dos discentes. Apontou o período noturno pensando no público de São Lourenço do Oeste e o período diurno, no público da região. Ester e Alana elencaram que para atender ao público de cidades vizinhas, e também local, seria melhor a oferta no período da noite. A proposta para o período noturno foi aprovada, tendo como local a CEIM Mundo Colorido. O Gabriel citou a importância da definição dos períodos de oferta dos cursos FIC. O presidente Daniel relatou então, sobre a inclusão de todos os documentos que envolvem o projeto do curso de informática, usando Kit Arduino, e também sobre a verificação da bibliografia do mesmo. O mesmo mencionou também a forma de ingresso neste curso, por sorteio, bem como as propostas deste, ressaltando sobre a sua aprovação. Gabriel fez a sugestão da oferta para o próximo ciclo, considerando uma melhor divulgação ao público. Daniel, o diretor, questionou então ao grupo sobre a proposta apresentada, sendo que a mesma foi aprovada por consenso pelos presentes. Dando prosseguimento à pauta, o mesmo apresentou o projeto do curso de desenvolvimento de jogos, afirmando que este surgiu no câmpus SLO. Citou que ele possui oferta presencial, de curta duração, com quarenta horas, e processo seletivo através de sorteio. Mencionou ainda a necessidade de algumas correções pontuais a serem realizadas neste projeto, como, por exemplo, os objetivos do mesmo. O mesmo questionou sobre o aumento do número de vagas do curso de vinte e quatro para trinta, pois há espaço físico e número de computadores suficientes para atender esta demanda. Gabriel sugeriu a oferta do curso no período vespertino. A proposta apresentada foi então acatada pelos presentes. Em seguida, Daniel, o diretor, explanou sobre a proposta do curso de Adubação Verde, destacando que a mesma se enquadra no eixo de recursos naturais do câmpus, composto hoje pelos professores Ana Lúcia da Silva, Daiana Schmidt e Fábio Zarella. Afirmou que a professora

 *Mateus Lourenço*

Daiana foi quem trouxe este projeto para apreciação do colegiado. Dando prosseguimento, o presidente Daniel explanou aos presentes sobre o curso citado, detalhando suas competências e área de atuação. Afirmou também que a professora Daiana ressaltou que na região há um número expressivo de pequenos produtores rurais e, sendo assim, o período diurno facilitaria o ingresso dos mesmos nas aulas, uma vez que poderiam conciliar suas atividades diárias com os estudos e também, aplicar a teoria aprendida na sala de aula em suas propriedades. O diretor mencionou que a proposta do curso é de quarenta horas, com aulas no IFSC- Distrito de Frederico Wastner, tendo como público-alvo as pessoas da área agrícola. O ingresso no mesmo é através de sorteio público. Fábio citou então que seria bom que o mesmo começasse no próximo ciclo, ciclo IV, devidos às inconstâncias do clima. Então, os presentes deliberaram sobre o assunto e aceitaram a proposta apresentada. Dando prosseguimento à reunião, o presidente falou sobre os projetos de oferta de cursos na área de gestão e negócios, a serem discutidos para uma posterior aprovação no câmpus: planejamento de marketing, planejamento estratégico, planejamento e controle de estoque e marketing e vendas para pequenos negócios e questionou a opinião do grupo sobre o assunto. Então, a professora Ana afirmou que o grupo de docentes optou pela oferta dos cursos de planejamento de marketing e planejamento e controle de estoques. Alaina e Maikel apontaram que estes possuem uma similaridade com algumas disciplinas ofertadas nos cursos de Técnico em Vendas e Técnico em Logística. Gabriel, por sua vez, ressaltou que são cursos diferentes dos que hoje o câmpus oferta, porém conseguem abranger o público de uma forma geral. Em seguida, o mesmo fez a leitura sobre as competências do curso de planejamento de marketing, ressaltando que o foco maior deste seria o uso das ferramentas de marketing. O diretor questionou então ao grupo sobre a aprovação da proposta discutida, sendo que os mesmos aprovaram a oferta dos cursos de planejamento de marketing e planejamento e controle de estoque. Em seguida, o presidente explanou sobre o próximo ponto a ser discutido: continuidade dos cursos para o ENEM, que já haviam sido ofertados no ano de dois mil e dezessete no câmpus e apontou também, que o IFSC incentiva as campanhas de cursos para o ENEM, pois a instituição utiliza a nota deste como forma de ingresso em seus cursos superiores. Daiane mencionou a importância dos cursos do ENEM para o discente. O diretor colocou ao grupo que o foco do IFSC não é a oferta de cursos para o ENEM. Daniel destacou sua preocupação acerca dos objetivos, finalidades e características dos Institutos Federais, destacou a Lei nº 11.892, de


Maikel Rau Riquieo

29 de dezembro de 2008, lei de criação dos Institutos e reforçou sua preocupação com a oferta de cursos objetivando a capacitação e o aperfeiçoamento de profissionais ligados ao mercado de trabalho. Ele complementou que no momento há essa disponibilidade de carga horária de docentes no câmpus, podendo ser feita a oferta dos mesmos neste momento. A proposta de cursos para o ENEM seria de Língua Portuguesa e Matemática, Biologia para o ENEM e Produção de texto dissertativo-argumentativo, sendo que o último seria ofertado no câmpus do IFSC, pela disponibilidade de professores da área. Gabriel ressaltou a periodicidade dos cursos, de uma vez por semana, não coincidentes. O professor Fábio apontou a necessidade de se adequarem as aulas às datas de provas do ENEM, o que foi complementado pelo Gabriel. O diretor então afirmou que a proposta de implantação destes cursos seria para o próximo ciclo, e o grupo aprovou a mesma. Em seguida, o presidente explorou sobre um ponto que não estava previsto na pauta, o da oferta de curso de informática para trabalhar com conhecimentos básicos, pois teve uma procura considerável por parte dos alunos do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA. Salientou que este curso se enquadra no eixo de comunicação e informação, sugerindo aulas nas sextas-feiras à noite e o ingresso por meio de sorteio público. A professora Ana questionou então se os docentes da área estão cientes da situação e obteve resposta afirmativa do diretor. O grupo então deliberou sobre a proposta, concordando com ela. Dando sequência à pauta, especificidades do curso de inglês, o presidente relatou que o câmpus tem no momento apenas um professor na área e que o curso total, dividido em oito módulos é um grande desafio pra o reduzido quadro. O diretor salientou que nem sempre o câmpus tem como garantir uma continuidade do docente e dos dias de aula na semana para os discentes, por exemplo, quando passa do nível I para o II. Gabriel lembrou que a carga horária do docente varia nos semestres em virtude da alocação do docente nas disciplinas de inglês dos cursos técnicos. Daniel fez uma ressalva quanto à evasão de discentes do curso de inglês, do nível I ao IV e apontou então que a oferta do câmpus seria melhor otimizada se fosse trabalhar com um projeto com menor duração. Citou dentre as alternativas, a possibilidade do câmpus trabalhar com o curso de inglês do programa Ciências sem Fronteiras e cursos com terminalidades menores. Gabriel por sua vez, afirmou que qualquer pessoa de fora pode se matricular no curso, realizando uma prova de nivelamento. Lembrou também, que conforme aumenta o nível, estão diminuindo os discentes presentes em aula. O professor Fábio questionou


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a signature that appears to read "Daniel" and another that appears to read "Fábio".

sobre o nivelamento do teste de inglês no câmpus Continente, a supressão de vagas para o próximo semestre e a possibilidade de criação de um curso com foco no turismo ou área técnica. Quando Gabriel lhe respondeu que provavelmente algumas vagas não serão ofertadas no próximo semestre e que alguns câmpus possuem curso de inglês com foco na área técnica e instrumental. O diretor Daniel ressaltou então a importância da otimização dos recursos públicos, e ponderou que está conversando com o docente da área a fim de encontrar alternativas para as necessidades da região, como, por exemplo, inglês para o comércio exterior. Gabriel mencionou que a questão a ser discutida não é a qualidade do curso, mas sim a sua viabilidade de sua manutenção observado a grande evasão em fase da proposta do atual projeto. Oséias lembrou que o processo de nivelamento abre apenas no período de inscrições, sendo que, com a sua pessoa, dos que efetuaram a matrícula, ninguém havia feito o procedimento. Salientou ainda que seria delicado eliminar o nível um, uma vez que este pode servir de propaganda para o curso e também mencionou a questão sobre a extinção dos cursos FIC, quando não houver cinquenta por cento dos alunos inscritos nas vagas. Então Gabriel citou que hoje não há condições de ofertar o Inglês I para o próximo semestre. A professora Daiane considerou ser importante a oferta do inglês, independente do tipo de curso a ser disponibilizado ao público. A professora Ana e o Oséias ponderaram a continuidade do curso já em andamento, devido às auditorias governamentais. O presidente trouxe à tona então, duas propostas: a da continuidade dos cursos nos quais os discentes já estão matriculados, e outra, de ofertar um novo projeto de curso para o inglês. O discente Macley questionou sobre oportunizar as aulas duas vezes na semana, quando Gabriel lhe respondeu que a maioria dos discentes já havia pontuado esta opção como a melhor, ressaltando a importância de oportunizar o curso à comunidade. Em seguida, o TAE Daniel e o discente Macley questionaram sobre a possibilidade de acesso a um nível superior. Gabriel lhes respondeu que isto depende do docente e ratificou que a questão no momento não é a qualidade do curso, mas a disponibilidade de docente. A professora Ana relatou que o grupo de docentes do câmpus concluiu que o Inglês I não deveria mais ser ofertado, mas os demais sim (II, III e IV). O presidente salientou então, que atualmente, o câmpus não tem a disponibilidade de contratação de professor de inglês, complementando que o curso deve ser otimizado. Diante das propostas, o grupo optou por consenso, em ofertar apenas os cursos de inglês níveis II, III e I, dando continuidade as turmas que ingressaram nesse projeto de curso e paralelamente ir trabalhando em





Macley René Ribeiro


novo projeto para atender a demanda de cursos nesta área. Em seguida, o Gabriel pediu para incluir um ponto que não estava na pauta e foi aceito pela maioria presente. Ele falou sobre a questão dos ciclos, onde para os cursos voltados ao ENEM, como o de inglês e informática seria indicado o ciclo três, para os de desenvolvimento de jogos, planejamento de marketing, planejamento de controle e estoque, adubação verde e automação, seria mais indicado o ciclo quatro. O diretor Daniel questionou a proposta de oferta de cursos no eixo de Gestão e Negócio para o ciclo três e questionou se há carga horária e salas disponíveis para ofertar ao menos um curso neste ciclo. Gabriel destacou que teria possibilidade e que poderia ser trabalhado com o curso de Planejamento de Marketing no ciclo três. Nada mais havendo a tratar, o diretor, Senhor Daniel, deu por encerrada a reunião, às vinte e uma horas e vinte e três minutos, da qual eu, Maria Elisa Gehrke, responsável pela Assessoria da Direção Geral do Câmpus São Lourenço do Oeste, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes nesta reunião.



Daniel Fernando Carossi - Presidente



Oséias Teles da Silva – TAE titular


Gabriel Mathias Ferrari - Chefe do DEPT.

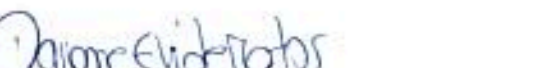

Daniel Felipe Moraes Schaurich – TAE
suplente



Ana Lúcia da Silva – Docente titular

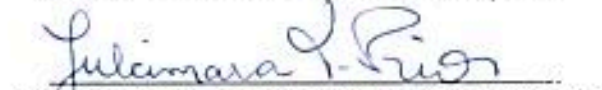

Maria Elisa Gehrke - Assessoria da Direção
Geral


Fábio Zanella – Docente titular


Alaine Comunello – Discente titular


Daiane E. V. de Matos – Docente suplente


Ester Raquel Grosz – Discente titular


Jucimara Prior – Representante da Gerência de
Educação Regional


Maelcy Rech Ribeiro – Discente suplente



